

# O apoio da Lei Sarney aos eventos artísticos

Brasília representa um exemplo eloqüente dos bons resultados que a Lei Sarney pode proporcionar ao movimento cultural de uma cidade, tendo patrocinado, durante os oito primeiros meses do ano, dezesseis manifestações artísticas, cobrindo campos variados como literatura, música, artes plásticas e teatro.

A avaliação é da Secretaria de Cultura, ressaltando a validade do dispositivo da Lei Sarney que possibilita abatimentos no imposto de renda devido, quando empresas colaboram no financiamento de eventos culturais. "Esses primeiros resultados representam um grande incentivo para os setores que lidam com cultura no GDF, uma vez que a exigüidade de verbas públicas é o nosso maior desafio", afirma o secretário D' Alembert Jaccoud.

Ao acentuar o bom nível dos recursos humanos nesse setor do GDF, o secretário afirma ser a falta de recursos o decisivo empecilho para uma dinamização maior do setor. "Já com esses primeiros resultados da aplicação da Lei Sarney, podemos prever uma multiplicação de novas iniciativas do setor empresarial e financeiro do DF", comenta Jaccoud.

Em março, o Centro Brasileiro de Projetos de Arte do GDF promoveu a exposição "A Cor e o Desenho do Brasil", no Museu de Arte de Brasília, inaugurada com um coquetel comemorativo que contou com a presença dos vinte artistas representados na mostra. O evento foi patrocinado pela Codeplan, Churrascaria do Lago, Varig, Garvey Park Hotel, Vidrolar, Galeria Performance, Cine Foto GB e Eron Brasília Hotel. Ainda em março houve o recital de piano de Miguel Proença, com grande sucesso de público.

Em abril, a Secretaria da Cultura, em colaboração com a Federação Nacional dos Jornalistas, promoveu um "Encontro Internacional de Jornalistas", onde, durante uma semana, profissionais de imprensa de dezoito países debateram os problemas mais prementes do jornalismo mundial. A Brasilit colaborou

com o material impresso do evento que teve um final festivo, com um baile de confraternização nos salões do Garvey Park Hotel.

Ainda em abril, Brasília foi palco de um encontro nacional dos Secretários da Cultura que reuniu 37 pessoas entre secretários e assessores para debater os temas principais de suas pastas. A Gráfica Coronário contribuiu com material gráfico e o restaurante Piantella ofereceu o almoço de despedidas do grupo.

"Le Corbusier no Brasil", "Arte Atual de Brasília" e "Brasil, Arte Popular Hoje" representaram exposições de artes plásticas e artesanato, que obtiveram grande êxito de público em Brasília. Expresso Brasília, Real Expresso e Encomendas, Gráfica Guttemberg, Pão e Companhia, Churrascaria do Lago, foram alguns dos patrocinadores desses eventos.

O Festival Brasileiro de Teatro Amador, realizado durante o mês de outros estados que, durante três semanas, lotaram a sala Martins Penna com suas produções inovadoras. O evento contou com o patrocínio da Fundação Banco do Brasil, que destinou verba de onze milhões de cruzados para hospedagem dos artistas, e do Banco de Brasília, que colaborou com oitocentos mil cruzados para o transporte dos grupos teatrais.

A música não está sendo esquecida na programação. Neste momento, encontra-se em andamento um **workshop** organizado pelo Maestro Green para trabalhar com corais da Universidade de Brasília e a orquestra jovem da Escola de Música. O projeto é promovido pela Sociedade dos Amigos da América, com o patrocínio do Hotel Casablanca.

Entre os meses de setembro e dezembro, estão programados espetáculos de música lírica, lançando novas vozes brasileiras, promovidos pela Secretaria de Cultura em colaboração com a Associação Opera-Brasília. O patrocínio é dos hotéis Bristol e Eron Brasília e do Banco de Boston.